

FIGURAS DE LINGUAGEM

Classificação e exemplos

- ✘ *As figuras de linguagem ou de estilo são empregadas para valorizar o texto, tornando a linguagem mais expressiva. É um recurso linguístico para expressar experiências comuns de formas diferentes, conferindo originalidade, emotividade ou poeticidade ao discurso.*
- ✘ *As figuras revelam muito da sensibilidade de quem as produz, traduzindo particularidades estilísticas do autor. A palavra empregada em sentido figurado, conotativo, passa a pertencer a outro campo de significação, mais amplo e criativo.*
- ✘ *As figuras de linguagem classificam-se em:*
 - a) figuras de palavras;*
 - b) figuras de pensamento;*
 - c) figuras sonoras;*
 - d) figuras de construção ou sintaxe.*

FIGURAS DE PALAVRAS

❖ *METÁFORA*

❖ *COMPARAÇÃO*

❖ *SINESTESIA*

❖ *CATACRESE*

❖ *METONÍMIA*

❖ *PERÍFRASE*

Metáfora

É o emprego de um termo com significado de outro em vista de uma relação de semelhança entre ambos. É uma comparação subentendida.

✘ "Não sei que **nuvem trago neste peito**
que tudo quanto vejo me entristece..."

(Alexandre de Gusmão)

✘ " **Sua boca é um cadeado**
E meu corpo é uma fogueira"

(Chico Buarque de Holanda)

✘ "Meu pensamento é **um rio subterrâneo.**"

(Fernando Pessoa)

Comparação

É a aproximação de dois termos entre os quais existe alguma relação de semelhança, como na metáfora. A comparação, porém, é feita por meio de um conectivo e busca realçar determinada qualidade do primeiro termo.

✘ **A chuva caía como lágrimas de um céu entristecido.**

✘ **"E há poetas que são artistas
E trabalham nos seus versos
como carpinteiro nas tábuas!..."**

(Alberto Caeiro)

✘ **Como um grande borrão de fogo sujo
O sol posto demora-se nas nuvens que ficam."**

(Alberto Caeiro)

Sinestesia

É uma espécie de metáfora que consiste na união de impressões sensoriais diferentes.

✘ O **cheiro doce e verde** do capim trazia recordações da fazenda, para onde nunca mais retornou.

(**cheiro** = sensação olfativa; **doce** = sensação gustativa; **verde** = sensação visual)

✘ Um **doce abraço** indicava que o pai desculpava.

(**doce** = sensação gustativa; **abraço** = tátil)

✘ Dia de luz , festa de sol

Um barquinho a deslizar no **macio azul** do mar...

(O barquinho - Tom Jobim)

(**azul** = sensação visual; **macio** = sensação tátil)

Catacrese

É o emprego de um termo figurado por falta de um termo próprio para designar determinadas coisas. É uma metáfora desgastada pelo uso excessivo.

- Sentou-se no **braço** da poltrona para descansar.
- Não me lembro do seu nome, mas ainda vejo as suas eternas **maçãs** do rosto avermelhadas.
- A **asa** da xícara quebrou-se.

• Usamos a catacrese em expressões como **“orelha de livro”** ou **“dente de alho”**.

• O termo **“engarrafamento”**, usado para designar o congestionamento de automóveis, ou o verbo **“embarcar”**, usado no sentido de entrar no carro, no avião ou no trem, são exemplos de catacrese.

A expressão **“casal gay”** torna-se curiosa porque **“casal”**, ao pé da letra, é um par formado por macho e fêmea, apagou-se o sentido de heterossexualidade e avivou-se o sentido de par unido por laços de afetividade.

Metonímia

É a substituição do sentido de uma palavra ou expressão por outro sentido, havendo entre eles uma relação lógica.

O autor pela obra.

✘ **Ouvi Mozart com emoção. (a música de Mozart)**

✘ **Leio Graciliano Ramos porque ele trata da realidade brasileira.
(obra de Graciliano Ramos)**

O continente (o que contém) pelo conteúdo (o que está contido).

✘ **Ele comemorou tomando um copo de caipirinha.
(Continente: um copo; conteúdo: caipirinha contida no copo)**

A parte pelo todo.

✘ " o bonde passa cheio de pernas." (Drummond) (**pernas = pessoas**)

✘ São muitas as famílias que procuram um teto para morar. (**teto = casa**)

O singular pelo plural.

✘ " Todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal." (Art.3º-Declaração Universal dos Direitos Humanos)
(**homem = Humanidade**)

✘ A mulher foi chamada para ir às ruas na luta contra a violência. (**mulher = todas as mulheres**)

O instrumento pela pessoa que o utiliza.

✘ ***Os microfones corriam atropelando até o entrevistado.***
(microfone = repórteres)

✘ ***Ele é um bom pincel, o problema é que seus quadros são caros.***
(pincel = pintor)

✘ ***Ele é um bom garfo.***
(garfo = come de mais)

O abstrato pelo concreto.

✘ ***A juventude é corajosa e nem sempre conseqüente.***
(juventude = jovens)

✘ ***A infância é saudavelmente desordeira.***
(infância = crianças)

O efeito pela causa

- ✘ **Com muito suor, o operário construiu sua casa.**
(suor=trabalho)
- ✘ **As indústrias despejam a morte nos rios.**
(morte = poluição)

A matéria pelo objeto

- ✘ **Os bronzes tangiam avisando a hora da missa:**
(bronzes = sino)
- ✘ **Os cristais tiniam na bandeja de prata.**
(cristais = copos)

Lugar pela coisa ou pessoa - Nomeia-se ou indica-se um ser pelo lugar onde ele ocorre ou é produzido.

✘ Por que será que todo garçom é paraíba?

(**nordestino substituído pelo nome de um dos Estados do Nordeste**).

Marca pela coisa ou produto - Nomeia-se ou indica-se um produto pela sua marca, que às vezes pode até indicar produtos similares de outras marcas.

✘ Vamos tomar umas brahmas?

(**uma marca de cerveja, que tanto pode ser usada para indicar a cerveja dessa marca, como cerveja de um modo geral**).

Perífrase

Expressão que designa um ser através de alguma de suas características ou atributos, ou de um fato que celebrizou.

Em termos gerais, perífrase designa qualquer sintagma ou expressão idiomática (e mais ou menos óbvia ou direta) que substitui outra.

- A ***Cidade Luz*** continua atraindo visitantes do mundo todo.
(cidade luz = Paris)
- A ***Cidade Maravilhosa*** segue cheia de sol.
(cidade maravilhosa = Rio de Janeiro)
- O ***povo lusitano*** foi bastante satirizado por Gil Vicente.
(povo lusitano = os portugueses)

Quando a perífrase indica uma pessoa, recebe o nome de antonomásia.

- O **Príncipe dos poetas** também teve outras atividades que o tornaram famoso; por exemplo: a luta pelo serviço militar obrigatório.
(Príncipe dos poetas = **Olavo Bilac**)
- O **Presidente dos Pobres** suicidou-se em 1954.
(Presidente dos Pobres = **Getúlio Vargas**)
- "A **dama do teatro brasileiro** foi indicada para o Oscar."
(dama do teatro brasileiro = **Fernanda Montenegro**)

FIGURAS DE PENSAMENTO

❖ *PROSOPOPEIA*

❖ *ANTÍTESE*

❖ *PARADOXO*

❖ *EUFEMISMO*

❖ *HIPÉRBOLE*

❖ *IRONIA*

Prosopopeia

Também chamada personificação ou animismo, é uma espécie de metáfora que consiste em atribuir características humanas a outros seres.

- ✘ "Ah! cidade **maliciosa**
de olhos de ressaca
que das índias **guardou a vontade de andar nua**".
(Ferreira Gullar)
- ✘ Com a passagem da nuvem, **a lua se tranquiliza**.

Antítese

Figura que consiste no emprego de termos com sentidos opostos.

- " *Tristeza* não tem fim.
felicidade sim" (Vinícius de Moraes)
- " Eu preparo uma canção
que faça *acordar* os homens
e *adormecer* as crianças". (Drummond)
- "Há de surgir uma estrela no céu cada vez que você
sorrir,
há de apagar uma estrela no céu cada vez que você
chorar" (Gilberto Gil)

Paradoxo

É uma proposição **aparentemente absurda**, resultante da reunião de ideias contraditórias.

- “Pra se viver do amor
Há que esquecer o amor.”
(Chico Buarque de Holanda)
- “Se você quiser me prender, vai ter que saber me soltar”
(Tiranizar – Caetano Veloso)
- “Estou cego e vejo./Arranco os olhos e vejo.” (Carlos Drummond de Andrade)

Eufemismo

Figura que consiste no abrandamento de uma expressão de sentido desagradável.

- Aqueles homens públicos *apropriam-se* do dinheiro.
- O jovem rapaz *partiu dessa para melhor*.
- A testemunha *faltou com a verdade*.

Hipérbole

Figura que através do exagero procura tornar mais expressiva uma ideia.

- Na época de festa junina, sempre *morro de medo* de fogos de artifício.
- Ela gastou *rios de dinheiro*.
- "Será que eu tenho sempre que te lembrar *todo dia, toda hora*.
Eu te imploro,
Por favor. " (*Alice*, Kid Abelha)

Ironia

Consiste na inversão de sentido: afirma-se o contrário do que se pensa, visando à sátira ou à ridicularização.

- Cada vez que você interrompe seu colega, sem pedir licença, percebo como é bem-educado.
- “A excelente dona Inácia era mestra na arte de judiar crianças.”(Monteiro Lobato)



Na charge, na verdade, o pobre fica sem comer, porque não pode comprar. Logo, nem paga imposto.

FIGURAS SONORAS

❖ *ONOMATOPEIA*

❖ *ASSONÂNCIA*

❖ *ALITERAÇÃO*

ONOMATOPEIA

Consiste na imitação do som ou da voz natural dos seres.

- “No ***tic tic tac*** do meu coração, renascerá...”
(Timbalada)
- Todos os dias, às seis da tarde, o sino da igreja faz ***blem, blem, blem***.
- “E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o ***plic-plic-plic-plic*** da agulha no pano.” (Machado de Assis)

ASSONÂNCIA

É a repetição de vogais na mesma frase.

- - "Sou um mul~~ato~~ *ato* nato no sentido *lato* mul~~ato~~ *ato* democrático do litoral"

(Caetano Veloso - *Araçá Azul*)

- **A**nule *a*litterações *a*ltamente *a*busivas

(manual de redação humorístico (aliteração em

ALITERAÇÃO

Consiste na repetição de fonemas no início ou interior das palavras.

- O **r**ato **r**oeu a **r**oupa do **r**ei de **R**oma.
- “**P**edro **P**edreiro **p**enseiro **e**sperando o trem/Manhã **p**arece, carece de **e**sperar também/ **P**ara o bem de quem tem bem de quem não tem vintém”.

(Chico Buarque)

- “**C**hove, **ch**uva
Chove sem parar”(Chove Chuva – Jorge Ben Jor)

FIGURAS DE CONSTRUÇÃO

❖ ***Elipse***

❖ ***Zeugma***

❖ ***Polissíndeto***

❖ ***Assíndeto***

❖ ***Inversão ou
Hipérbato***

❖ ***Silepse***

❖ ***Pleonasmo***

❖ ***Anacoluto***

❖ ***Anáfora***

❖ ***Apóstrofe***

ELIPSE

Ocorre quando há omissão de um termo, que fica subentendido pelo contexto e que é facilmente identificado.

- À direita da estrada, sol, à esquerda, chuva.
(omissão da forma verbal **estava**: estava o sol, estava chuva)
- " Na rua deserta, nenhum sinal de bonde." (Clarice Lispector)
(omissão de **não havia**)

ZEUGMA

Omissão de um termo (verbo) já enunciado antes.
Pode-se considerar **zeugma** como uma forma de elipse.

- ***“Ele prefere um passeio pela praia; eu, cinema.”***
(omissão de ***prefiro***)

- "Levou seu retrato,
seu trapo,
seu prato,
que papel!
Uma imagem de São Francisco e um bom disco de Noel"
(***omissão de levou***)
(A Rita – Chico Buarque de Holanda)

HIPÉRBATO

É a inversão da ordem natural (direta) dos termos na oração, ou das orações no período.

- Viajam cansados os pescadores de ilusões.
(**Os pescadores de ilusões viajam cansados**)
- Acompanhando o som da torcida, dançava com a bola o atleta.
(**O atleta dançava com a bola acompanhando som da torcida**)

PLEONASMO

É a repetição de um termo, ou reforço de seu significado

- *Choramos um choro* sentido, mas nos refizemos logo.
- *A ele* resta-*lhe* a boa oportunidade de provar sua inocência.
- "*Olhei* até ficar cansado
De *ver os meus olhos* no espelho"
Flores (Titãs)

ASSÍNDETO

Ocorre quando há a supressão (retirada) do conectivo (conjunção)

- O cantor interpretava a canção, o público vaiava. Ele insistia, o público continuava. Ele parou, quebrou o violão, saiu do palco.
- O velho zunia, as folhas caíam.

POLISSÍNDETO

Ocorre quando há repetição do conectivo (conjunção).

- **E** falei, **e** gritei, **e** tentei, **e** gesticulei **e** pedi ajuda, mas ninguém parou para socorrer o gato acidentado.

- **E** a noite é negra
e estrelas não brilham
e pessoas mascaram a voz
e a dor
e expõem o rosto ao risco
e à solidão.

ANACOLUTO

Ocorre quando há uma interrupção da construção sintática para se introduzir uma outra idéia.

- Umas moedas velhas caídas no fundo da gaveta, nós descobrimos o seu valor depois que o colecionador as quis comprar.
- Os nordestinos quando chegam, em família, entre sacos e sacola, na estação central, eu acho que merecem mais do que uma reportagem: merecem um livro que conte a luta e a resistência dessa brava gente.

SILEPSE

Ocorre quando se realiza a concordância com a ideia e não com os termos expressos.

A silepse pode ser:

de gênero

- Vossa Excelência ficou *cansado* com o discurso.

de número

- *A família* do réu procurou advogado e *queriam* saber se ele poderia ficar em liberdade durante o processo.

de pessoa

- *Os brasileiros somos* muito crédulos.

ANÁFORA

É a repetição de termos no início de cada verso ou frases.

- "Era a mais cruel das cenas. Era a mais cruel das situações. Era a mais cruel das missões..."

✘ *O que será (À flor da pele)*

O que será que me dá
Que me bole por dentro, será que me dá
Que brota à flor da pele, será que me dá
E que me sobe às faces, e me faz corar
E que me salta aos olhos a me atraíçoar
E que me aperta o peito e me faz confessar
O que não tem mais jeito de dissimular
E que nem é direito ninguém recusar
E que me faz mendigo, me faz suplicar
O que não tem medida, nem nunca terá
O que não tem remédio, nem nunca terá
O que não tem receita

Chico Buarque de Holanda

GRADAÇÃO

Consiste numa sequência de palavras, sinônimas ou não, que intensificam uma mesma ideia. Pode ser da menos intensa para a mais intensa e vice-versa.

Gradação ou Clímax

- O trigo... nasceu, cresceu, espigou, amadureceu, colheu-se. (Padre Vieira)
- Ele chorou, berrou, esperneou.

APÓSTROFE

Consiste no chamamento ou interpelação a uma pessoa ou coisa que pode ser real ou imaginária, pode estar presente ou ausente; usada para dar ênfase. Um tipo de **VOCATIVO**.

- *Ó mar salgado,*
quanto do teu sal
são lágrimas de Portugal!
- *Senhor, Deus dos desgraçados!*
Dizei-me vós, Senhor Deus!
- *Deus! Deus!* Onde estás que não respondes?

Bibliografia

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática Metódica da Língua Portuguesa**. 44ª edição. Editora Saraiva. São Paulo. 2001
- CUNHA, Celso & CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3ª edição. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro. 2001